

ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Caroline Bruxel¹

Neriane Piana Pavan²

Jessica Oliveira³

Grasiele Busnello⁴

Carise Schneider⁵

Eixo 3: Saberes e práticas de atenção à saúde.

Resumo: Este estudo busca relatar a experiência da construção de um mural informativo sobre Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas no município de Chapecó/SC. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no segundo semestre de 2017 durante o Estágio Curricular Supervisionado II realizado na UPA. As atividades tiveram caráter de educação em saúde e buscou-se orientar os usuários sobre o funcionamento do ACCR. As atividades foram realizadas no período de agosto a outubro de 2017, como proposta de intervenção construída pelas acadêmicas mediante observação dos questionamentos dos usuários sobre o tempo de espera para a consulta médica. A classificação de risco é uma ferramenta utilizada na maioria dos serviços que atendem urgência e emergência. É instituído por meio de protocolo, que objetiva priorizar os pacientes que necessitam de atendimento mais urgente. Utilizam critérios de gravidade clínica, potencial de risco, agravos à saúde e

¹ Enfermeira, Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, carol_bruxel@hotmail.com

² Acadêmica de enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, neehpiana@hotmail.com

³ Acadêmica de enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, jessicaudescprojeto@gmail.com

⁴ Enfermeira, Professora do curso de enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, grasibusnello@gmail.com

⁵ Enfermeira, Mestranda Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do Estado de Santa Catarina, carisefs@yahoo.com.br.

grau de sofrimento da pessoa. A classificação de risco, somente pode ser realizada por profissional capacitado e conforme a Política Nacional de Humanização. São utilizadas cores para indicar a prioridade do atendimento, sendo; vermelho: atendimento imediato; amarelo: o mais rápido possível; verde: não urgente; azul: baixa complexidade. Além disso, possibilita manter os pacientes informados sobre o tempo de espera para o atendimento à sua necessidade de saúde. Logo, o processo de construção do mural baseou-se em referenciais do Ministério da Saúde que abordam conteúdos relacionados à classificação de risco, os quais possibilitaram o levantamento de dados e informações pertinentes. Também contou com a contribuição dos profissionais de enfermagem que relataram a dificuldade de entendimentos por parte dos usuários em relação à classificação de risco, ou seja, a prioridade de atendimento. Estas informações auxiliaram na construção de um mural informativo, com tópicos contendo a organização, fluxo de atendimento dos usuários de acordo com a gravidade, cores correspondentes à classificação de risco e a ordem de atendimento. Com o intuito de maior compreensão e interação dos usuários, utilizaram-se imagens ilustrativas provenientes da internet e balões temáticos, tornando o mural de fácil entendimento. Foi exposto na sala de espera para consulta médica ao lado da sala de classificação de risco, em local visível e de acesso a todos os usuários atendidos na UPA. A construção do mural tornou a comunicação entre os usuários e a equipe de enfermagem mais dinâmica contribuindo com o entendimento sobre as rotinas de classificação de risco da UPA. Evidenciou-se que a intervenção foi favorável para o entendimento do fluxo de atendimento dos usuários e que a classificação de risco possibilita um atendimento mais ágil e dinâmico, além de uma abordagem humanizada identificando os casos mais graves e garantindo a priorização da vida.

Descritores: Acolhimento; Triagem; Humanização da assistência; Atendimento de emergência.

¹ Enfermeira, Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, carol_bruzel@hotmail.com

² Acadêmica de enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, neehpiana@hotmail.com

³ Acadêmica de enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, jessicaudescprojeto@gmail.com

⁴ Enfermeira, Professora do curso de enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, grasibusnello@gmail.com

⁵ Enfermeira, Mestranda Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do Estado de Santa Catarina, carisefs@yahoo.com.br.